

Embora o convite do Maito Dai fosse tocante, a insistência dele em vender aquela roupa justa verde deixava o rapaz desconfortável. Que coragem era necessária para vestir aquilo? — Alguém chegou? Dekai virou o olhar e viu o garoto que havia procurado Hayato naquele dia, acompanhado de um desconhecido. — Vocês... — Eu vim procurar Uchiha Hayato — antes que Shuki pudesse falar, Nawaki se adiantou. — Ouvi dizer que ele é alguém capaz de se tornar Hokage. Como herdeiro do clã Senju, quero conhecê-lo e ver se é tão impressionante quanto o Terceiro Hokage diz. — No futuro, *eu* serei o Hokage — Nawaki apontou para si mesmo, o rosto iluminado por um sorriso confiante. [Por que tanta gente quer ser Hokage?] Dekai pensou, intrigado. Ser admirado era bom, mas o cargo carregava expectativas demais — algo que ele jamais conseguiria suportar. Clã Senju... "Terceiro Hokage"... Então aquele era Nawaki, neto de Hashirama Senju e irmão mais novo de Tsunade. — Ele e Namikaze Minato saíram para treinar. Não sei quando voltam. Podem esperar ou voltar outro dia — Dekai respondeu com sinceridade. — Treinar? Ou será que fugiu de mim? — Nawaki riu, arrogante. — Minha fama já se espalhou por Konoha, não é? Ele cruzou os braços, rindo alto, enquanto Shuki balançava a cabeça, desapontado. Nawaki não tinha nada do estilo reservado do mestre Orochimaru — parecia mais com Jiraiya, especialmente naquela risada exagerada. [Será que ele escolheu o mestre errado?] — Você também quer lutar com Hayato? — Dekai perguntou, curioso. — Se for o caso, posso ser seu oponente. Ele apertou os punhos, animado. Depois de tanto treinar sozinho e observar as lutas de Hayato e Minato, estava ansioso para testar suas habilidades. — Você? — Nawaki parou de rir e olhou para Dekai, avaliando. O garoto era alto, e a camisa encharcada de sujeira provava seu esforço nos treinos. — Você acabou de treinar. Não quer descansar? — Nawaki perguntou, sem querer vantagem. — Não, estou no meu melhor momento — Dekai negou com a cabeça. Aquele era o estado ideal para dominar o golpe que vinha praticando. O sorriso de Nawaki desapareceu. Ele sentiu o sangue ferver. — Você está me subestimando? — Ele franziu a testa, irritado. — Olha, *você* que quis lutar. Eu não forcei nada. E aviso: aprendi vários jutsus com o mestre Orochimaru. Se perder, não chore. — Não vou chorar. Por favor, dê o seu melhor — Dekai respondeu, sério. — Shuki, ouviu? Ele pediu! — Nawaki exibiu os dentes em um sorriso afiado. — Faça de juiz, então. Sarutobi Shuki franziu as sobrancelhas, preocupado. Ele não conhecia o poder de Dekai, mas sabia que Nawaki, apesar de impulsivo, era um prodígio nos jutsus — digno aluno de Orochimaru. Se levasse a sério, Dekai sofreria. — Isso é mesmo necessário? — Shuki tentou dissuadi-los, olhando para Dekai. — Viemos para ver Uchiha Hayato. Não precisamos brigar. — Claro que é — Dekai sorriu, provocante, e acenou para Nawaki. — O que foi, futuro Hokage? Está com medo? Se perder para mim, nem adianta desafiar Hayato. Depois de tanto tempo ao lado de Hayato, Dekai havia se tornado um fiel defensor dele. Neto do Primeiro Hokage ou não, só uma luta provaria quem era melhor. — Entendi — Shuki suspirou, vendo o fogo nos olhos de Nawaki. Era impossível pará-lo quando ficava assim. — Muito bem, façam o selo de confronto... — Deixa eu ser o juiz — uma voz interrompeu. Os três se viraram e viram quatro jovens se aproximando. O líder vestia um casaco com o emblemático leque do clã Uchiha. [Esse é Uchiha Hayato?] Nawaki observou, relutante. [Até que é bonito... mas só um pouco.] No momento, porém, seu foco estava em Dekai. — Dekai, já aprendeu o golpe? — Quase. Falta pouco. Hayato se referia ao ataque *Impacto Trovejante* e suas variações. Era uma das primeiras técnicas que ele havia obtido, mas só podia ser usada três vezes. Tanto Hayato quanto Minato já haviam testado, e, vendo que Dekai não tinha um Pokémon, Hayato lhe dera a última chance. O resultado? Bastou uma tentativa para ele quase dominar. — Quando começa? — Nawaki cortou, impaciente. — Já, já — Hayato riu, cedendo. Ele também queria ver o nível daquele ninja que, no original, morrera tragicamente em uma explosão. — Selo de confronto! — Hayato e os outros recuaram. — Quando esta esfera tocar o chão, a luta começa. No instante em que a Pokébola atingiu o solo, Nawaki agiu. — Jutsu do Estilo Madeira! Com os selos formados, três grossos galhos irromperam do chão, tentando envolver Dekai. — Ele está sério — Shuki murmurou. — Nawaki só usa o Estilo Madeira em situações importantes. Não entendo por que você não impediu seu amigo... mas ele não tem chance. Todos observavam, impressionados. — *Isso* é o Estilo Madeira? — Minato pensou, cético. Hayato também duvidou. Comparado ao *Nascimento de um Mundo de Árvores* de Hashirama, até o Mokuton de Yamato era

fraco — e o de Nawaki mal conseguia criar alguns galhos.— Ser neto do Hokage e ter sido treinado desde pequeno por um ninja de elite como sensei... O Jinzuki deve carregar muitas expectativas nas costas, não é mesmo? — falou Hayato, observando Jinzuki com um olhar ponderado. — Às vezes, carregar o peso das expectativas dos outros não é nada fácil.— Mesmo com seu Dom de Madeira, Dekai também tem suas próprias técnicas ninja. Subestimar o inimigo nunca é uma boa ideia. — Hayato acrescentou, com um tom que escondia algo mais. Jinzuki tinha um talento excepcional, mas longe de poder alcançar o nível do lendário Hashirama Senju. Dominar o estilo de madeira melhor do que Yamato, um produto de experimentos, era provável. Mas eis que ele acabou morto numa armadilha, antes mesmo de alcançar seu potencial.Shuki franziu a testa, mas permaneceu em silêncio. Seus olhos seguiam os movimentos desajeitados de Dekai, que desviava dos ataques de madeira de Jinzuki por um triz.— Cadê as técnicas que ele supostamente domina? — pensou Shuki, frustrado.Esquerda, direita, de cima. Dekai respondeu aos galhos afiados que o cercavam, mas um deles, vindo por trás, o encurralou, enrolando-se em sua cintura.— Então é só isso que você tem? — Jinzuki sorriu, confiante. A floresta era seu terreno, onde seu Dom de Madeira se tornava ainda mais letal. — Está acabado. — Shuki virou o rosto, evitando o que viria. — Preso pelo Dom de Madeira... Como ele vai escapar? — Engano seu. — Hayato Uchiha riu, os olhos cintilando. — Dekai aprendeu. Uma luz branca e intensa irrompeu do corpo de Dekai, acompanhada por um zumbido elétrico. Os galhos que o prendiam se despedaçaram. — Foi a pressão que você me causou que me fez dominar isso de vez. — Dekai sorriu, removendo as munhequeiras de treinamento. — Vou acabar com você usando isso! Seu corpo desapareceu no mesmo instante, reaparecendo diante de Jinzuki em um piscar de olhos. — Tão rápido?! — Jinzuki mal teve tempo de reagir antes que o soco de Dekai o atingisse em cheio. Seu corpo voou para trás, batendo no chão e se desfazendo em pedaços de madeira. Quando Jinzuki reapareceu a alguns metros de distância, sua roupa estava chamuscada, e seu olhar misturava surpresa e frustração. — Impossível! Como ele é tão rápido?! — Shuki gritou, observando Dekai, cujo cabelo agora estava levemente arrepiado. — Como vocês aprenderam uma técnica secreta da Vila da Nuvem? — Isso não é deles. — Minato explicou, calmo. — Hayato nos ensinou. 'Lâmina Relâmpago' — um jutsu que recobre o corpo com eletricidade para um ataque fulminante. No estado atual do Dekai, ele só consegue mantê-la por uns dez segundos, no máximo. — Você consegue acompanhar isso?! — Shuki perguntou, incrédulo. Para ele, não passava de um borrão. Minato encolheu os ombros. — Claro. Até a herdeira do Clã Hyuuga enxerga. — Ele indicou Hyuuga Ruri, que observava atentamente. A garota não fazia ideia do quanto suas próximas palavras abalariam Shuki. — Bem... Na verdade, não consigo ver tudo perfeitamente. — Ruri admitiu, honesta. — Mas com mais treino com o Byakugan, devo conseguir. — Hayato, você consegue mantê-la por mais tempo, não é? — Minato olhou para o Uchiha, interessado. — Não muito... Um minuto, talvez. — Hayato respondeu modestamente, omitindo que seu limite real era três minutos. Após sua luta contra Uchiha Setsuna, ele ficou obcecado em ficar mais forte. Por isso, usou todos os doces de experiência que conseguir para si mesmo, sem deixar nada para seu pequeno Chimchar. Com o corpo banhado pelo relâmpago, velocidade e força multiplicadas, Dekai agora superava Jinzuki. O fato de que ele treinava com pesos extras apenas aumentava sua vantagem. Shuki não disse mais nada. Observava Jinzuki, já ofegante, torcendo apenas para que perdesse com alguma dignidade. — Impossível! Técnica de Terra— — Desculpe... Seus selos são lentos demais. A última coisa que Jinzuki viu foi o punho de Dekai se aproximando em alta velocidade antes de tudo escurecer. *** — Finalmente... Estamos de volta! O homem alto, de cabelos brancos e desgrehados, esticou os braços e bocejou, dirigindo-se ao companheiro de semblante sinistro ao seu lado. — Fica com você, Orochimaru. Lidar com relatórios de missão não é minha praia. Aquele cliente ainda nos segurou lá depois de tudo resolvido. Eu só quero ir pra casa e dormir. — Idiota. Nunca esperei que você fizesse isso mesmo. — Uma voz feminina cortante respondeu. A mulher, de cabelos loiros amarrados em uma cauda alta, ostentava traços refinados. Mesmo com o colete padrão de jonin, suas curvas eram inegáveis. — Orochimaru, obrigada por isso. Eu queria ver o Jinzuki logo. — Tsunade sorriu, descontraída, numa expressão quase pedindo desculpas. — Ah, bem... Faz tempo que não vejo o garoto. Que tal irmos juntos? — Jiraiya esboçou um sorriso malicioso. — E depois, quem sabe... um

encontro? — Seu asqueroso—Tsunade já tinha o punho cerrado. O golpe, carregado de força sobre-humana, mandou Jiraiya voar. — Esses dois... — Orochimaru observou, seus olhos dourados brilhando de divertimento. — Nunca param de brigar. Lembrando de seu pupilo, ele fez uma pausa, seu olhar suavizando-se por um instante. — Mande minhas saudações ao Jinzuke, Tsunade. Quando tiver tempo, ensinarei uma nova técnica a ele. — Hmph. Ele adora você quase tanto quanto a mim. Ficará feliz em saber que voltamos. — Tsunade respondeu, limpando o punho com desdém. Os dois seguiram caminhos separados, deixando Jiraiya enterrado no chão, pernas para o ar. Seus pés ainda se contraíam vez ou outra, sinal de que, milagrosamente, ele ainda estava vivo. Tsunade acelerou o passo, imaginando o sorriso do irmão. — Jinzuke, estou em casa! Mas, diferentemente do habitual, não houve resposta. — Estranho... — Ela murmurou, notando os sapatos do irmão na entrada. — Ele deveria estar aqui. Bateu na porta do quarto. — Jinzuke, estou entrando.O que se viu foi Nawa, deitado na cama, olhando para o teto sem reagir à chegada da irmã. Um curativo branco cobria parte do seu rosto direito.— Nawa, o que aconteceu? — Tsunade puxou o irmão para cima da cama, a raiva estampada no rosto. — Quem fez isso com você?Sem esperar resposta, ela arrastou o garoto em direção ao escritório do Hokage. Mal havia saído para uma missão e já encontrava o irmão machucado.No escritório, Orochimaru acabava de entregar seu relatório de missão.— Mestre, está dizendo que Hayato Uchiha consegue invocar coisas de outro mundo? — A voz de Orochimaru carregava dúvida, mas diante do seu professor, Hiruzen Sarutobi, sabia que não havia mentira. Que surpresa aguardava seu retorno à vila. Hayato... interessante.Antes que pudesse perguntar mais, uma explosão de chakra interrompeu seus pensamentos. Orochimaru se esquivou instintivamente.A porta foi arrebentada com um chute violento, seguida pela mesa de trabalho do Hokage, que se espatifou.Hiruzen franziu a testa, irritado.— Tsunade! O que significa isso?— Você ainda pergunta, velho? — Ela apontou para o curativo no rosto do irmão. — Nawa foi agredido e você acha que eu ficaria quieta?Hiruzen soltou uma baforada de fumaça, calmamente.— Ah, é sobre isso...— Deixe que ele mesmo conte. No fim, pode ter sido algo bom para ele. — O Hokage observou Nawa, ainda fechado em seu mundo.